

Chega de exploração do HSBC no Brasil!

Sexta/ 30 de outubro - Dia do Preto

Os bancários do HSBC no Brasil trabalharam duro no primeiro semestre de 2009 e conquistaram R\$ 2,1 bilhões de lucro, valor que consta do balanço contábil. Porém, para efeitos da distribuição da PLR da Convenção Coletiva, esse resultado aparece como R\$ 250 milhões. Fruto de tantos provisionamentos, inclusive PDD, que acabaram consumindo praticamente todo o esforço dos trabalhadores. Enquanto isso, o valor maior é utilizado como parâmetro para o pagamento dos executivos e acionistas do banco.

O mais grave é que esses provisionamentos são feitos para conter despesas que "eventualmente" possam acontecer. Segundo o diretor-executivo de finanças do HSBC Brasil, Álvaro Azevedo, o conservadorismo fez com que fosse ampliado o nível de provisões para crédito, conforme matéria divulgada pelo Jornal Valor Econômico, em 28 de agosto. A postura conservadora do banco prejudica os trabalhadores, interferindo diretamente no cálculo da PLR, já que a referência para pagamento é o lucro líquido.

Por isso os bancários do HSBC realizam nesta sexta-feira, dia 30 de outubro, véspera do feriadão de finados, em todo país, um dia de preto, com uso de roupas escuras, numa manifestação de luto pelo pagamento da PLR manipulada.

Os ingleses do HSBC anunciaram para os funcionários na quarta, dia 21, que o banco seguirá a regra acordada com a Fenaban e aplicará um redutor de 26,22% na primeira parcela da PLR, que será paga nesta terça-feira, dia 27. Desta forma, os bancários do HSBC recebem como antecipação da PLR o valor de 39,84% do salário mais R\$ 453,01 fixos, além de R\$ 251,75 referentes à PLR Adicional (2% do lucro líquido distribuídos linearmente para todos os funcionários).

No início deste ano já ocorreram problemas com o pagamento da PLR/PTI dos gerentes, quando também houve uma insatisfação generalizada em todo país, e novamente isto pode acontecer este ano, inclusive no pagamento da PPR/PTI, prejudicando os trabalhadores, responsáveis pelo lucro bilionário da instituição.

Os bancários, responsáveis pelos bons resultados do banco, não permitirão que sejam mais uma vez sacrificados pelos ajustes feitos no balanço. Os empregados exigem valorização, como sinal de reconhecimento pelo seu empenho e dedicação.

A luta vai continuar até o banco reconhecer o esforço dos trabalhadores. Não podemos aceitar que o HSBC continue explorando você.

Sindicato dos Bancários

66 Feeb/RS
Anos De lutas e conquistas!

Chega de exploração do HSBC no Brasil!

Sexta/ 30 de outubro - Dia do Preto

Os bancários do HSBC no Brasil trabalharam duro no primeiro semestre de 2009 e conquistaram R\$ 2,1 bilhões de lucro, valor que consta do balanço contábil. Porém, para efeitos da distribuição da PLR da Convenção Coletiva, esse resultado aparece como R\$ 250 milhões. Fruto de tantos provisionamentos, inclusive PDD, que acabaram consumindo praticamente todo o esforço dos trabalhadores. Enquanto isso, o valor maior é utilizado como parâmetro para o pagamento dos executivos e acionistas do banco.

O mais grave é que esses provisionamentos são feitos para conter despesas que "eventualmente" possam acontecer. Segundo o diretor-executivo de finanças do HSBC Brasil, Álvaro Azevedo, o conservadorismo fez com que fosse ampliado o nível de provisões para crédito, conforme matéria divulgada pelo Jornal Valor Econômico, em 28 de agosto. A postura conservadora do banco prejudica os trabalhadores, interferindo diretamente no cálculo da PLR, já que a referência para pagamento é o lucro líquido.

Por isso os bancários do HSBC realizam nesta sexta-feira, dia 30 de outubro, véspera do feriadão de finados, em todo país, um dia de preto, com uso de roupas escuras, numa manifestação de luto pelo pagamento da PLR manipulada.

Os ingleses do HSBC anunciaram para os funcionários na quarta, dia 21, que o banco seguirá a regra acordada com a Fenaban e aplicará um redutor de 26,22% na primeira parcela da PLR, que será paga nesta terça-feira, dia 27. Desta forma, os bancários do HSBC recebem como antecipação da PLR o valor de 39,84% do salário mais R\$ 453,01 fixos, além de R\$ 251,75 referentes à PLR Adicional (2% do lucro líquido distribuídos linearmente para todos os funcionários).

No início deste ano já ocorreram problemas com o pagamento da PLR/PTI dos gerentes, quando também houve uma insatisfação generalizada em todo país, e novamente isto pode acontecer este ano, inclusive no pagamento da PPR/PTI, prejudicando os trabalhadores, responsáveis pelo lucro bilionário da instituição.

Os bancários, responsáveis pelos bons resultados do banco, não permitirão que sejam mais uma vez sacrificados pelos ajustes feitos no balanço. Os empregados exigem valorização, como sinal de reconhecimento pelo seu empenho e dedicação.

A luta vai continuar até o banco reconhecer o esforço dos trabalhadores. Não podemos aceitar que o HSBC continue explorando você.

Sindicato dos Bancários

66 Feeb/RS
Anos De lutas e conquistas!